

CONSPIRAÇÃO DA VACA a sustentabilidade secreta

Jefferson Dias Valim¹

Resumo:

A indústria mais destrutiva do planeta, os governos e as organizações ambientais esforçam-se para esconder do público a verdadeira causa das alterações climáticas e do Aquecimento Global. Ao longo do documentário, seguimos a chocante, mas bem-humorada jornada de um ambientalista que, ousadamente, procura expor a verdade e encontrar a solução para os problemas ambientais mais urgentes, assim como o verdadeiro caminho para a sustentabilidade. Porque motivo as maiores organizações ambientais do mundo não estão a abordar a força mais destrutiva que o planeta enfrenta, é a questão levantada e à qual Kip Andersen e Keegan Kuhn respondem através deste excelente e inspirador documentário.

Palavras-chave:

Integração lavoura-pecuária. Política. Alimentação. Efeito estufa. Organizações Não Governamentais.

COWSPIRACY: the sustainability secret

Abstract:

The most destructive industry on the planet, governments and environmental organizations are struggling to hide from the public the true cause of climate change and Global Warming. Throughout the documentary, we follow the shocking but humorous journey of an environmentalist who boldly seeks to expose the truth and find the solution to the most urgent environmental problems as well as the true path to sustainability. Because the world's largest environmental organizations are not addressing the most destructive force facing the planet, it is the issue raised and to which Kip Andersen and Keegan Kuhn respond through this excellent and inspiring documentary.

Keywords:

Integration of crop-livestock. Politics. Food. Greenhouse effect. Non Governmental Organizations.

Introdução

Este trabalho busca levantar uma crítica sobre o documentário: Cowspiracy: O Segredo da Sustentabilidade. Analisando as principais temáticas estudadas na disciplina de Organização e Fundamento da Educação Básica (OFEB) na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: jefferson_dias9@hotmail.com.

A partir de um relatório da Organização das Nações Unidas ONU, “que a criação de gado era a principal responsável pelo efeito estufa, já que o metano que esses animais produzem é 86 vezes mais destrutivo que o dióxido de carbono proveniente dos meios de transporte”. “O CO2 também é pouco perto do óxido nitroso, que tem 65% de sua existência mundial gerada pela criação dos bovinos, e é 296 vezes mais influente para o aquecimento”. Gado é, portanto, mais poluente que todos os carros, aviões e navios juntos, “é responsável por 51% da mudança climática causada pelo homem”. Andersen descobriu que ela é a principal causa da maioria dos problemas ambientais. Então, decidiu ir até as sedes das principais organizações ambientalistas do mundo para checar porque elas não falam sobre o assunto.

O documentário é rico em entrevistas e dados estatísticos e traz entrevistas surpreendentes com representantes de ONGs e do governo. Cowspiracy é um documentário muito corajoso, busca respostas sobre o assunto em ONGs como Greenpeace, WWF, Amazon Watch e outras do gênero.

A agropecuária é a principal causa do desmatamento, consumo de água e poluição e é responsável por mais gases de efeito estufa do que o setor de transporte. É o principal motor de destruição da floresta, extinção de espécies, perda de habitat, erosão do solo, de “zonas mortas” nos oceanos e praticamente todos os outros problemas ambientais. No entanto, ela continua, quase inteiramente sem contestação.

No documentário o autor deixa claro “O gado não é apenas o principal vilão do aquecimento global por causa dos seus peidos de metano, mas também por provocar uma redução enorme de recursos naturais: a ele são destinados 30% da água consumida no mundo (nos EUA, esse número é de 55%), 45% da terra, além de seus dejetos estarem diretamente ligados a destruições de ecossistemas, inclusive nos oceanos. Ao redor do mundo, são 70 bilhões de animais em fazendas com uma necessidade de consumo de água e comida muito maior que a dos humanos: 50% dos grãos e dos legumes produzidos no planeta são destinados à indústria pecuária”.

Andersen se espanta com as informações principais das organizações ambientais e de todo o debate sobre o desastre ecológico mundial, para quem a criação de animais era quase irrelevante diante do uso de combustíveis fósseis. O documentarista visitou vários sites que eram importantes referências para a preservação ambiental, notando o enorme descaso com o problema da indústria pecuária. Fez várias entrevistas em que constrangia ativistas e profissionais com sua falta de conhecimento sobre a nocividade da criação de gado e pressionou organizações, em especial o Greenpeace, para que falassem sobre o assunto. Cowspiracy chega então à conclusão de que, por serem também empresas, essas organizações

ambientais evitam parecer anti-carne, já que isso afastaria colaboradores, contribuintes e ativistas. O discurso de culpabilização sobre os combustíveis fósseis associados a sacrifícios cotidianos bem mais fáceis que não comer carne (como separar o lixo, tomar banhos rápidos) seria mais cômodo e atraente e, portanto, mais adequado para a lógica de funcionamento desse ativismo ambiental hegemônico que precisa de fontes de financiamento e boa imagem comercial. É assim que Cowspiracy explica por que a indústria pecuária não é apontada como a principal vilã e ofuscada por outros temas.



COWSPIRACY
THE SUSTAINABILITY SECRET

UN FILM DE KIP ANDERSERN ET KEEGAN KUHN - VOSTFR - USA 2014 - 1H30 - INÉDIT - TOUT PUBLIC

"COWSPIRACY EST PEUT-ÊTRE LE MEILLEUR FILM POUR INCITER À LA SAUVEGARDE DE LA PLANÈTE."
— LOUIE PSIHOYOS, RÉALISATEUR OSCARDISÉ DE «THE COVE»

"UN DOCUMENTAIRE QUI VA SECOUER ET INSPIRER LE MOUVEMENT ÉCOLOGISTE."
— DARREN ARONOFKY, RÉALISATEUR DE «BLACK SWAN» ET «NOÉ»

À L'HEURE OÙ LA POLLUTION NOUS MENACE TOUS, NOUS SUIVONS LE RÉALISATEUR TANDIS QU'IL DÉCOUVRE L'INDUSTRIE LA PLUS DESTRUCTRICE DE LA PLANÈTE À CE JOUR ET ENQUÊTE SUR LES RAISONS QUI EMPÊCHENT LES PRINCIPALES ORGANISATIONS ENVIRONNEMENTALES D'EN PARLER, METTANT AU PASSAGE EN LUMIÈRE L'INCROYABLE IMPACT DE L'AGRICULTURE INTENSIVE SUR NOTRE PLANÈTE.

UN FILM SUR LA CAUSE PRINCIPALE :

- DE LA DISPARITION D'ESPÈCES,
- DES ZONES MORTES DANS LES OCÉANS,
- DE LA POLLUTION DE L'EAU,
- DE LA DESTRUCTION DES HABITATS...

...QUI PRODUIT PLUS DE GAZ À EFFET DE SERRE QUE TOUS LES TRANSPORTS RÉUNIS.

BANDE-ANNONCE (VOSTFR) : [HTTP://YOUTUBE.COM/WATCH?V=29HTWEHT4YU](http://youtube.com/watch?v=29HTWEHT4YU)
[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/EVENTS/1561618177406219](https://www.facebook.com/events/1561618177406219)

POUR ALLER PLUS LOIN : WWW.VIANDE.INFO

NE PAS JETER SUR LA VOIE PUBLIQUE

Ficha técnica

- ✓ Título Original: Cowspiracy: The Sustainability Secret
- ✓ País: E.U.A.
- ✓ Gênero: Documentário
- ✓ Duração: 85 min.
- ✓ Áudio: Inglês (Legendado PT)
- ✓ Estúdio/Distrib.: A.U.M. Films / First Spark Media
- ✓ Data de Lançamento: 26 de Junho de 2014

- ✓ Director: Kip Andersen / Keegan Kuhn
- ✓ IMDB: <http://www.imdb.com/title/tt3302820/>
- ✓ Site Oficial: <http://www.cowspiracy.com/>
- ✓ Facebook: <https://www.facebook.com/cowspiracymovie>
- ✓ Fonte: <<http://pt.paradigmatrix.com/2015/01/24/documentario-cowspiracy-sustainability-secret-2014-2/>>. Acesso em: 22 mar. 2019.

✓ O QUE ESTÃO FALANDO SOBRE O DOCUMENTÁRIO:

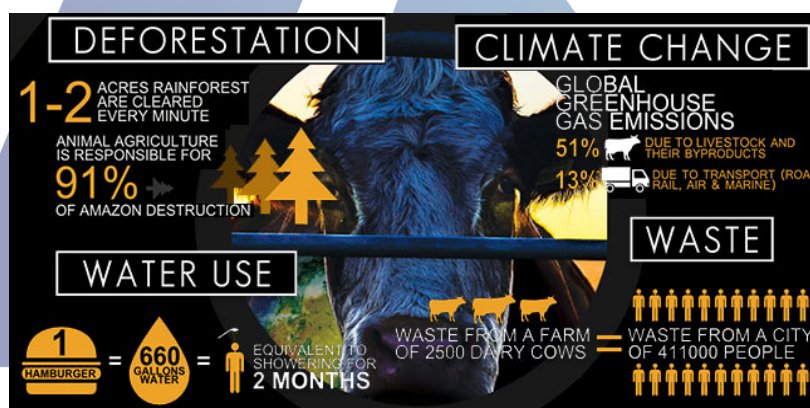
“Cowspiracy talvez seja o mais importante filme para inspirar a salvar o planeta.” Louie Psihoyos, diretor do documentário The Cove, ganhador do Oscar.

“Um documentário que vai sacudir e inspirar o movimento ambientalista.” Darren Aronofsky, diretor de Noé.

“Um novo olhar. Poucos filmes são corajosos o suficiente para abordar um tema tão controverso.” Examiner.com.

“[Andersen] não enrola e não traz desculpas: ‘O futuro do nosso planeta está sendo destruído por essa indústria. É difícil argumentar contra os dados.’” The Huffington Post.

“Cowspiracy realmente faz ligar os pontos. É inegavelmente um esforço excepcional em estatísticas.” Shaun Monson, diretor de Terráqueos.



Fonte: <<https://www.vista-se.com.br/o-documentario-cowspiracy-a-conspiracao-da-vaca-esta-em-pre-venda-no-brasil/>>. Acesso em: 23 mar. 2019

Conceitos

Poder:

Em seu significado mais geral, a palavra poder designa a capacidade ou a possibilidade de agir, de produzir efeitos. Tanto pode ser referida a indivíduos e a grupos humanos como a objetos ou a fenômenos naturais. A relação com a vida do homem em sociedade, o poder torna-se mais preciso, e seu espaço conceitual pode ir desde a capacidade geral de agir até a capacidade do homem: poder do homem sobre o homem. O homem é não só o sujeito, mas também o objeto do poder social (ou seja, tem também o poder de “esconder” os principais desmazelos para sociedade) (STOPINO, 1984).

O poder supõe dois pólos: o de quem exerce o poder e o daquele sobre o qual o poder é exercido. Portanto, o poder é uma relação, ou um conjunto de relações pelas quais indivíduos ou grupos interferem na atividade de outros indivíduos ou grupos.

Política:

Política é a ciência da governança de um Estado ou Nação e também uma arte de negociação para compatibilizar interesses (“indústrias”). O termo tem origem no grego politiká, uma derivação de polis; que designa aquilo que é público e tikós; que se refere ao bem comum de todas as pessoas, assim, politiké era um termo grego que significava governo da cidade para o bem comum de todos os cidadãos. O significado de política é muito abrangente e está, em geral, relacionado com aquilo que diz respeito ao espaço público e ao bem dos cidadãos. O sistema político é uma forma de governo que engloba instituições políticas para governar uma Nação (manter a população “calma” com “veículos” ideológicos).

Governo:

O efeito de governar ou de se governar (orientar). Ou seja, capacidade de ter o poder sobre algo (“população”). “Governo é a autoridade governante de uma nação ou unidade política, que tem como finalidade reger e organizar a sociedade” (AURÉLIO, 2008).

O governo é a instância máxima de administração executiva, geralmente reconhecida como a liderança de um Estado ou uma nação. Um governo pode ser formado por dirigentes executivos do Estado ou ministros.

Estado:

Estado é uma instituição organizada política, social e juridicamente ocupando um território definido, normalmente onde a lei máxima é uma Constituição escrita, e dirigida por um governo, também possuindo soberania reconhecida internamente e externamente. O Brasil é uma república federativa constitucional presidencialista, de forma adotada em 1889. O Estado brasileiro está organizado em três Poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

Sistema:

Conjunto das instituições econômicas, morais, políticas de uma sociedade, a que os indivíduos se subordinam. É um conjunto de elementos interdependentes de modo a formar um todo organizado (“uma mafia”).

Organização:

Organização é a forma como se dispõe um sistema para atingir os resultados pretendidos (“ideologia dominante”). Normalmente é formado por uma, duas ou mais pessoas que executam funções de modo controlado e coordenado com a missão de atingir um objetivo em comum com eficácia.

Estrutura:

O modo que define a organização de um aspecto particular da vida social: estrutura política é aquilo que dá sustentação a alguma coisa; armação, arcabouço etc. Ter estrutura significa ter condições de sustentar algo.

Análise na literatura

As principais causas do aquecimento global são atribuídas ao acúmulo dos gases metano (CH₄), óxido-nitroso (N₂O), ozônio (O₃), hidrofluorcarbonos (HFCs) e dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera, originando o chamado efeito estufa, o qual apresenta evidências científicas cada vez mais fortes apontando as atividades humanas, com seu modelo atual de produção, como um dos fatores principais para seu agravamento (Conselho Empresarial Brasileiro Para O Desenvolvimento Sustentável, 2002; Nishi, 2005).

O documentário coloca ênfase nas dietas americanas dos Estados Unidos, de como produzem grão não a população, mais sim para o gado que virá à mesa, por toda via o Brasil é

citado diversas vezes, pois seu bioma não é propício para criação de gado, ou seja, seria necessário para a criação de gado além dos gases liberados, deveria ocorrer o desmatamento.

No Brasil, em 2010, 35% das emissões nacionais de gases de efeito estufa (GEE) foram provenientes da agropecuária, e 95,44% das emissões de N₂O oriundas desse setor são provenientes dos solos agrícolas; ou seja, do esterco dos animais em pastagem, do uso de fertilizantes sintéticos nitrogenados, da aplicação de adubos orgânicos, da incorporação de resíduos agrícolas ao solo, das áreas de cultivo de solos orgânicos e de emissões indiretas. Os animais em pastagem destacam-se quanto às emissões, com 44% das emissões diretas (ESTIMATIVAS, 2013).

As atividades agrícolas que influenciam a emissão de N₂O do solo para a atmosfera é mediada por microrganismos, e os processos de nitrificação e desnitrificação são os mais importantes. “Entre os fatores que influenciam esses processos, destacam-se a umidade, as temperaturas do ar e do solo, o pH, a textura, o manejo do solo e a rotação de culturas” (SNYDER *et al.*, 2009).

O uso e o manejo conservacionista do solo pela adoção de sistemas integrados associados a práticas que empregam o revolvimento mínimo do solo, a cobertura da superfície do solo e a rotação de culturas podem favorecer a alta produção de resíduos vegetais e o acúmulo de nutrientes na superfície do solo e, portanto, aumentar os estoques de C do solo contribuindo para mitigar a emissão de GEE (LAL, *et al.*, 2007).

No Brasil, em regiões como no Cerrado, a adoção de práticas de manejo conservacionista, a exemplo do sistema de plantio direto, contribui para o sequestro de 9 megatonelada de C por ano (Cerri & Cerri, 2007). No Cerrado, a integração lavoura-pecuária (ILP) vem-se expandindo com maior velocidade. Ao longo do tempo, em virtude do desenvolvimento e ocupação humana, vem sendo eliminado, principalmente, pela mudança do uso da terra para práticas de agricultura e pecuária extensiva (MANTOVANI; PEREIRA; 1998). O sistema ILP é uma alternativa para reverter a degradação das pastagens e melhorar a qualidade do solo e seu teor de matéria orgânica (VILELA, *et al.*, 2012).

O Brasil se destaca mundialmente por possuir o maior rebanho de bovinos comercial, são 212 milhões de cabeças (IBGE, 2013). A cadeia de ruminantes movimentou em 2015 R\$ 169.3 bilhões (CEPEA/USP, 2014), e gera aproximadamente sete milhões de empregos (IBGE, 2013). Contudo, a prática da pecuária causa impactos significativos ao meio ambiente, contribuindo para a depleção e poluição da água, perda da biodiversidade e intensificação das mudanças climáticas globais, em especial, a emissão de gases de efeito estufa - GEE (STEINFEL *et al.*, 2006). Em relação à emissão de dióxido de carbono equivalente (CO₂-eq),

somente o setor de pecuária de leite emitiu em 2007 mais de 19 bilhões de toneladas (FAO, 2010), das quais cerca de 13 bilhões de toneladas foram atribuídas para o leite, contribuindo com 2,7% das emissões de GEE (IPCC, 2007).

Estima-se que a emissão por unidade de leite produzido é de 2,4kg de CO₂-eq por Kg de leite corrigido para gordura e proteína na porteira da fazenda (FAO, 2010). O dióxido de carbono (CO₂) e o metano (CH₄) contribuem com a maior quantidade das emissões de GEE. A emissão destes gases é medida em toneladas de CO₂-eq e cada tonelada equivale a um crédito de carbono. Desta forma, considerando o tamanho do rebanho nacional, o setor pecuário tem alto potencial para desenvolvimento de negócios relacionados aos créditos de carbono (MOSS *et al.*, 2000).

Entre os compostos químicos, a suplementação de nitrato de proteína em dietas para ruminantes tem sido estabelecida para a redução de metano (SILIVONG, *et al.*, 2011), pois inibe a metanogênese (VAN ZIJDERVELD, *et al.*, 2010), resultando em menor gasto energético ao animal (LENG & PRESTON, 2010).

Considerações finais

Conclui-se que na tentativa de manter relações comerciais o governo e as ONGs elaboram maneiras de mascarar as informações ocultas, atraindo atenção para outras ideologias, mais visadas pela população. O Brasil se mantém através de condicionantes dominantes que defendem o capital e é de suma importância para eles manterem a população em ordem do consumismo.

A ONG mais “prejudicada” no documentário que é a Greenpeace que escreve em seu site em 2015, quase um ano após o lançamento de Cowspiracy dizendo “O documentário Cowspiracy procura expor o lado destrutivo da indústria pecuária intensiva e seus impactos negativos sobre nosso planeta” e reafirma a não participação no documentário alegando que “o escritório do Greenpeace nos Estados Unidos se recusou a participar deste projeto porque acreditava que nossa posição poderia ser distorcida. Infelizmente, a decisão de não participar do documentário acabou dando margem a uma série de interpretações equivocadas”.

O autor de Cowspiracy deixa uma solução no decorrer do mesmo, “e se a população não precisar comer carne? Podemos ser veganos, e viver de forma saudável e sustentável”. A Greenpeace afirma no site como funciona suas campanhas que seria não focar em defender a eliminação total do consumo de carne e laticínios de uma só vez. “O que recomendamos é que

as pessoas reduzam e repensem o consumo de tais alimentos, pelo menos até níveis que sejam seguros para a saúde humana e do planeta” (GREENPEACE, 2015). Portanto fica evidente que as adaptações em dietas com alto consumo de carne, podem ser reduzidas diariamente depois da ciência das pessoas sobre os impactos que esses hábitos trazem para o ecossistema.

Referências

CERRI, C.C.; CERRI, C.E.P. Agricultura e aquecimento global. Boletim da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, v.32, p.40- 44, 2007.

CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Rio de Janeiro: CEBDS, 2002. 31 p.

CONSELHO PARITÁRIO PRODUTORES/INDÚSTRIAS DE LEITE DO ESTADO DO PARANÁ - CONSELEITE-PARANÁ. 2014. Valor de Referência para o Leite.

ESTIMATIVAS. Anuais de emissões de gases de efeito estufa no Brasil. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2013. 76p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário da língua portuguesa. 5. ed.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION - FAO. Homepage da FAO. 2010.

GREENPEACE. Precisamos falar sobre pecuária e conspirações. Greenpeace Brasil [S-1] 11 nov. 2015. Disponível em:<<https://www.greenpeace.org/brasil/blog/precisamos-falar-sobre-pecuaria-e-conspiracoes/>> Acesso em 25 mar. 2019

<https://www.vista-se.com.br/o-documentario-cowspiracy-a-conspiracao-da-vaca-esta-em-pre-venda-no-brasil/>> Acesso em: 23 mar. 2019.

<http://pt.paradigmatrix.com/2015/01/24/documentario-cowspiracy-sustainability-secret-2014-2/>> Acesso em: 22 mar. 2019.

<https://www.significados.com.br/politica/>>. Acesso em: 24 mar. 2019.

<https://www.significados.com.br/organizacao/>>. Acesso em: 24 mar. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. 2013. Indicadores estatística de produção pecuária, dezembro. 2013.

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE - IPCC. 2007. Mudança do Clima 2007: a base das ciências físicas.

LAL, R.; FOLLETT, R.F.; STEWART, B.A.; KIMBLE, J.M. Soil carbon sequestration to mitigate climate change and advance food security. Soil Science, v.172, p.943-956, 2007. DOI: 10.1097/ ss.0b013e31815cc498.

LENG, R.A.; PRESTON, T.R. Further considerations of the potential of nitrate as a high affinity electron acceptor to lower enteric methane production in ruminants. *Livestock Research for Rural Development*, v.22, p.221, 2010.

LI, L.; SILVEIRA, C.I.; NOLAN, J.V.; GODWIN, I.R.; LENG, R.A.; HEGARTY, R.S. Effect of added dietary nitrate and elemental sulfur on wool growth and methane emission of Merino lambs. *Animal Production Science*, v.53, p.1195–1201, 2013.

MANTOVANI, J. E.; PEREIRA, A. Estimativa da integridade da cobertura vegetal de cerrado através de dados TM/Landsat. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 9., 1998, Santos.

MOSS, A.R.; JOUANY, J.; NEWBOLD, J. Methane production by ruminants: its contribution to global warming. *Annales de Zootechnie*, v.49, p.231–253, 2000.

SILIVONG, P.; PRESTON, T.R.; LENG, R.A. Effect of sulphur and calcium nitrate on methane production by goats fed a basal diet of molasses supplemented with Mimosa (*Mimosa pigra*) foliage. *Livestock Research for Rural Development* v. 23, n.3, 2011.

SNYDER, C.S.; BRUULSEMA, T.W.; JENSEN, T.L.; FIXAN, P.E. Review of greenhouse gas emissions from crop production systems and fertilizer management effects. *Agriculture, Ecosystems and Environment*, v.133, p.247-266, 2009. DOI: 10.1016/j.agee.2009.04.021.

STEINFEL, H.; GERBER, P.; WASSENAAR, T.; CASTEL. V.; ROSALES, M.; HAAN, C. Livestock's long shadow: environmental issues.

STOPINO, Mario. Poder. In: Curso de Introdução à Ciência Política. Poder e Autoridade. Unidade II. 2. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1984.

VAN ZIJDERVELD, S.M.; GERRITS, W.J.J.; APAJALAHTI, J.A.; NEWBOLD, J.R.; DIJKSTRA, J.; LENG, R.A.; PERDOK, H.B. Nitrate and sulfate: Effective alternative hydrogen sinks for mitigation of ruminal methane production in sheep. *Journal Dairy Science*, v.93, p.5856-5866, 2010.

VILELA, L.; MARTHA-JÚNIOR, G.B.; MARCHÃO, R.L. Integração lavoura-pecuária-floresta: alternativa para intensificação do uso da terra. *Revista UFG*, ano 8, p.92-99, 2012. de dados TM/Landsat. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 9., 1998, Santos.